

REVISTA DIGITAL UNIÃO ESPÍRITA

Conectando as Casas Espíritas da 3ª União Regional Espírita

Paulo Lopes, Garopaba, Imbituba, Imaruí, Laguna e Pescaria Brava.



Edição: 001

Mês: Julho 2026

UM MARCO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA DA REGIÃO

Promovido pela FEC e pela 3ª URE, o seminário Mediunidade e Obsessão reuniu, trabalhadores espíritas e público em geral em uma programação que contou com mais de 420 inscritos, oferecendo estudos, integração, arte e vivência doutrinária.

Página 06 ➤



ENCONTRO MACROREGIONAL DO EVANGELHO REDIVIVO

O Encontro Macrorregional do Evangelho Redivivo fortaleceu a integração entre três UREs. Criciúma recebeu coordenadores e estudantes da 3ª, 9ª e 15ª URE em um encontro de aprendizado e fraternidade.

Página 12 ➤

PLANEJAMENTO E UNIÃO MARCAM REUNIÃO DA CFR

Dirigentes das sete casas espíritas da 3ª URE reuniram-se em Imbituba para mais uma edição da Comissão Federativa Regional (CFR), debatendo comunicação, planejamento, formação de trabalhadores e importantes decisões para o fortalecimento do Movimento Espírita

Página 13 ➤

COLUNAS DOUTRINÁRIAS

Artigos e reflexões de grandes nomes do Movimento Espírita.

Página 17 ➤

CASAS ESPÍRITAS

Conheça as ações, histórias e projetos das casas da nossa região.

Página 27 ➤

AGENDA

Confira os próximos eventos e atividades da 3ª URE.

Página 42 ➤

Sumário

Palavra do Presidente	03
Mensagem da FEC	04
Editorial.....	05

Aconteceu na 3ª URE

Seminário Mediunidade e Obsessão	06
Comissão Regional da Macrorregião Sul	08
Seminário sobre Saúde Mental	10
Encontro Macrorregional do Evangelho Redivivo	12
Reunião do Conselho Federativo Regional	13
Forúm Espírita Catarinense 2026	15

Colunas Doutrinárias

Comunicar Bem, o Desafio • Carlos Campetti	16
Mediunidade Segura e Disciplinada nas Casas Espíritas • Geraldo Campetti	19
Reforma Íntima com Amorosidade • Ana Maria Becker	23

Destaques das Casas Espíritas

Centro Espírita Allan Kardec • Imbituba	26
Centro Espírita Deus, Jesus e Caridade • Garopaba	26
Centro Espírita Seara dos Pobres • Laguna	27
Centro Espírita Fé, Amor e Caridade • Laguna	27
Centro Espírita Seguidores de Jesus • Imbituba	28
Núcleo de Estudos Espíritas o Consolador • Imaruí	28
Grupo Espírita Osvaldo Melo • Garopaba	29
Grupo Espírita Chico Xavier • Paulo Lopes	29
Grupo Espírita Porta da Esperança • Imbituba	30

Galeria do Mês

Seminário Mediunidade e Obsessão	31
Comissão Regional da Macrorregião Sul	33
Seminário Saúde Mental	34
Encontro Macrorregional do Evangelho Redivo	38
Reunião do Conselho Federativo Regional	39
Fórum Espírita Catarinense 2026	40

O que vem por aí

Agenda Regional	41
-----------------------	----

Expediente

Equipe Editorial	43
------------------------	----

Palavra do Presidente

UMA CAMINHADA DE UNIÃO E TRABALHO

É com grande alegria que apresentamos a primeira edição da revista digital da 3ª União Regional Espírita (3ª URE), um novo canal de comunicação criado para fortalecer a integração entre as casas espíritas, divulgar as ações desenvolvidas em nossa região e registrar os momentos que constroem a história do Movimento Espírita.

A comunicação tem um papel essencial na unificação. Ela aproxima pessoas, compartilha experiências, preserva a memória do trabalho realizado e inspira novas iniciativas em favor do bem. Com esse propósito, esta revista nasce para valorizar as atividades das nossas instituições, divulgar eventos, estimular o estudo da Doutrina Espírita e fortalecer os laços de fraternidade entre trabalhadores e dirigentes.

Os últimos meses foram marcados por importantes realizações, como o Seminário Mediunidade e Obsessão, os encontros de formação e integração promovidos pela 3ª URE e as ações desenvolvidas em parceria com a Federação Espírita Catarinense. Cada atividade representa um passo na construção de um movimento espírita cada vez mais unido, preparado e comprometido com a vivência do Evangelho de Jesus.



Hilton Darde- Presidente 3ª URE

Também seguimos olhando para o futuro. Novos encontros, seminários e projetos já estão sendo preparados, com destaque para o UNIJOE e outras iniciativas que continuarão promovendo a formação e a integração entre as casas espíritas da nossa região.

Agradecemos aos dirigentes, trabalhadores, coordenadores de departamentos, colaboradores e à Federação Espírita Catarinense pelo apoio e dedicação que tornam possível a realização desse trabalho coletivo. Que esta revista seja um instrumento permanente de união, inspiração e fortalecimento do Movimento Espírita.

Hilton Darde
Presidente 3ª URE

Mensagem da FEC

UMA SAUDAÇÃO À UNIÃO ESPÍRITA

Recebemos com muita alegria a notícia de que a 3ª União Regional Espírita (URE) estará produzindo, a partir deste mês, a Revista Digital União Espírita, um novo periódico informativo dedicado às atividades do Movimento Espírita regional.

Muito além de trazer notícias de eventos e atividades federativas, este veículo de comunicação nasce com o nobre propósito de promover a união entre os corações espíritas da região e fortalecer a unificação entre as nossas Instituições.

Afinal, como nos lembra a própria história do Espiritismo, a informação compartilhada são pontes valiosas para o esclarecimento, a cooperação e o fortalecimento do ideal fraterno.

Em tempos de conexões dinâmicas, uma iniciativa como esta encurta distâncias, compartilha boas práticas e nos recorda de que somos trabalhadores de uma mesma seara.

Ao divulgarmos o bem e o trabalho ativo das nossas casas, inspiramos uns aos outros a seguir adiante, de mãos dadas, sob a luz dos ensinamentos de Jesus.



Luiz Antonio Maciel Brescovites – Presidente da FEC

Parabéns a toda a diretoria, equipe editorial e colaboradores da 3ª URE por este importante passo. Que a Revista Digital União Espírita seja um farol de ideias e sentimentos elevados, abençoado pelas equipes espirituais que nos amparam.

Fraternalmente,

Luiz Antonio Maciel Brescovites

Presidente da Federação Espírita Catarinense (FEC)

Editorial

UNIDOS PELA COMUNICAÇÃO, FORTALECIDOS PELO EVANGELHO

É com grande satisfação que apresentamos a primeira edição da **União Espírita**, a revista digital da 3ª União Regional Espírita de Santa Catarina.

Este projeto nasce com o propósito de fortalecer a comunicação entre as casas espíritas da nossa região, aproximando dirigentes, trabalhadores e frequentadores por meio da divulgação das ações, eventos, projetos e iniciativas que refletem o trabalho desenvolvido em favor do Movimento Espírita.

Mais do que informar, a **União Espírita** pretende integrar. A cada edição mensal, reuniremos notícias, agenda de atividades, artigos doutrinários, colunas especiais e um espaço dedicado às nossas casas espíritas, valorizando suas histórias, seus projetos e as experiências que inspiram e fortalecem nossa caminhada.

Pensada com formato semelhante ao de uma revista digital, esta publicação foi organizada em seções permanentes que facilitarão a leitura e a participação de todos. Além da cobertura dos principais acontecimentos da 3ª URE e de notícias relevantes do Movimento Espírita, o leitor encontrará colunas assinadas por convidados, artigos doutrinários, agenda de eventos,

galerias de fotografias e espaços destinados às casas espíritas, que poderão compartilhar suas atividades, divulgar projetos e apresentar um pouco de sua história. A proposta é que cada edição registre a memória das ações realizadas e, ao mesmo tempo, incentive a colaboração e o intercâmbio de experiências entre as instituições.

Acreditamos que a comunicação, quando exercida com responsabilidade, fraternidade e fidelidade aos princípios da Doutrina Espírita, torna-se um importante instrumento de união, cooperação e construção coletiva. Esta revista é fruto desse ideal e representa mais um passo no fortalecimento dos laços entre as instituições espíritas da nossa região.

Desejamos que a **União Espírita** seja um canal permanente de compartilhamento, inspiração e aproximação entre todos aqueles que trabalham pela divulgação do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita. Que cada edição fortaleça o sentimento de pertencimento, estimule novas iniciativas e contribua para uma integração cada vez maior entre as casas espíritas da 3ª URE.

Boa leitura!

Maikel Stipp & Helga Carolina
Editores

Aconteceu na 3ª URE

SEMINÁRIO DE MEDIUNIDADE E OBSESSÃO FORTALECEU O ESTUDO E A INTEGRAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Promovido pela Federação Espírita Catarinense (FEC), em parceria com a 3ª União Regional Espírita (3ª URE), o Seminário de Mediunidade e Obsessão reuniu cerca de 420 participantes no dia 28 de junho, no Cine Teatro Mussi, em Laguna (SC). O encontro proporcionou um dia de aprendizado, confraternização e aprofundamento doutrinário, reunindo trabalhadores espíritas, estudiosos e participantes de diversas regiões do estado.

Com o tema "Mediunidade segura e consciente em tempos de transição", o seminário promoveu importantes reflexões sobre a prática mediúnica à luz da Doutrina Espírita, destacando a necessidade do estudo permanente, da responsabilidade moral e da vivência do Evangelho como fundamentos para o exercício equilibrado da mediunidade e o atendimento aos processos obsessivos.

A programação contou com a participação dos expositores Jacobson Trovão, Geraldo Campetti, Carlos Campetti e Vera Campetti, que conduziram



EQUIPE DE TRABALHADORES DA 3ª URE

palestras e momentos de estudo fundamentados nas obras de Allan Kardec e nos ensinamentos dos benfeitores espirituais, especialmente nas contribuições do Espírito André Luiz.

A abertura oficial aconteceu na sexta-feira com uma edição especial do programa Jesus e Espiritismo, transmitido ao vivo pelo canal Espiritismo Garopaba, reunindo os expositores, o presidente da Federação Espírita Catarinense, Luiz Antonio Brescovites, além de representantes do movimento espírita regional em um diálogo sobre os desafios e perspectivas da divulgação da Doutrina Espírita.

Aconteceu na 3ª URE

No sábado, além das exposições doutrinárias, o público foi contemplado com momentos de arte e sensibilização por meio das apresentações da Banda Projeto Nós (@projetonos.ure15), da 15ª URE, e do grupo teatral Ciranda da Arte Mensageiros de Jesus (@camej3ure), que enriqueceram a programação com música e expressão artística inspiradas nos valores do Evangelho.



Encerrando o seminário, o domingo foi dedicado à integração dos participantes por meio de uma roda de conversa, dinâmicas em grupo e reflexões sobre a importância do Evangelho de Jesus como base para o fortalecimento das atividades desenvolvidas nas casas espíritas.



Marcado pelo elevado nível doutrinário, pela organização e pelo espírito de fraternidade, o seminário consolidou-se como um importante momento de formação, troca de experiências e fortalecimento do Movimento Espírita Catarinense.



Aconteceu na 3ª URE

COMISSÃO REGIONAL DA MACRORREGIÃO SUL REUNIU LIDERANÇAS ESPÍRITAS EM TUBARÃO

No dia 4 de julho, a cidade de Tubarão sediou a primeira Comissão Regional da Macrorregião Sul de 2026, reunindo representantes da 3ª, 9ª e 15ª Uniões Regionais Espíritas (UREs) em um importante momento de diálogo, planejamento e fortalecimento do Movimento Espírita Catarinense.

Promovido pela Federação Espírita Catarinense (FEC), o encontro marcou o início do ciclo das Comissões Regionais de 2026, iniciativa que percorrerá as diferentes macrorregiões do estado com o objetivo de aproximar dirigentes, coordenadores e trabalhadores das casas espíritas, promovendo uma gestão cada vez mais integrada e colaborativa.

A programação reuniu presidentes, vice-presidentes, secretários, tesoureiros, dirigentes das UREs e representantes da FEC, além de coordenadores das diversas áreas de atuação do movimento espírita, entre elas Mediunidade, Atendimento Espiritual, Família, Infância e Juventude, Comunicação Social Espírita,



Estudos Doutrinários, Arte, Assistência e Promoção Social Espírita e Evangelho Redivivo.

Durante o encontro, os participantes dialogaram sobre os principais desafios e perspectivas do movimento espírita catarinense, avaliando ações já desenvolvidas e construindo, de forma coletiva, propostas para o fortalecimento das atividades federativas e das casas espíritas. As discussões tiveram como referência os princípios e diretrizes dos documentos orientadores nacionais, buscando oferecer subsídios para a qualificação dos trabalhadores e o aprimoramento da gestão espírita.

Aconteceu na 3ª URE

A programação foi organizada em dois momentos. Pela manhã, as atividades presenciais reuniram dirigentes e lideranças para debates e alinhamentos estratégicos. No período da tarde, os trabalhos seguiram de forma remota, com a participação das áreas funcionais da Federação Espírita Catarinense e das Uniões Regionais Espíritas, ampliando o diálogo e a construção conjunta das ações para os próximos anos.

Mais do que uma reunião administrativa, a Comissão Regional reafirmou o compromisso da Federação Espírita Catarinense e das UREs com a união, o planejamento participativo e o fortalecimento do trabalho desenvolvido pelas casas espíritas, promovendo a integração entre os diversos setores que compõem o Movimento Espírita em Santa Catarina.



Aconteceu na 3ª URE

SEMINÁRIO SOBRE SAÚDE MENTAL PROMOVEU REFLEXÕES SOBRE CIÊNCIA, ESPIRITUALIDADE E VALORIZAÇÃO DA VIDA

Promovido pela 3ª União Regional Espírita (3ª URE), o Seminário sobre Saúde Mental reuniu, no último domingo, 12 de julho, trabalhadores espíritas, profissionais da saúde e o público em geral em um dia de estudos, reflexões e diálogo sobre temas fundamentais da atualidade. O evento contou com a participação de especialistas da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AMERGS), fortalecendo a integração entre ciência e espiritualidade na promoção da saúde mental e da valorização da vida.

A programação teve início com uma apresentação do grupo musical espírita Vozes do Evangelho de São José (@vozesdoevangelhosc), que, por meio da música, proporcionou um momento de acolhimento e sensibilização aos participantes, preparando o ambiente para as atividades do dia.

Na sequência, os psicólogos Alexandre Fontoura dos Santos, coordenador do Departamento de Comunicação da AMERGS, e Michelle Ponzoni dos Santos, psicóloga, psicanalista e analista



junguiana, conduziram a palestra "Ansiedade, Depressão e Vazio Existencial nos Jovens". A exposição abordou os desafios emocionais enfrentados pelas novas gerações, destacando a importância da escuta acolhedora, do fortalecimento dos vínculos familiares, da construção de propósito e da integração entre conhecimento científico e espiritualidade como caminhos para a promoção da saúde mental.

Encerrando as atividades da manhã, Alexandre e Michelle participaram de uma roda de conversa com o público, respondendo a perguntas e aprofundando temas relacionados ao sofrimento emocional dos

Aconteceu na 3ª URE

jovens, em um diálogo marcado pela troca de experiências e pelo acolhimento.

Após o intervalo para o almoço, o grupo Vozes do Evangelho retornou ao palco com uma apresentação artística, proporcionando mais um momento de emoção, reflexão e integração entre os participantes.

Dando continuidade à programação, o médico geriatra e vice-presidente da AMERGS, Dr. Carlos Eduardo Durgante, apresentou a palestra "Envelhecimento, Solidão e Sentido da Vida", trazendo importantes reflexões sobre os desafios do envelhecimento, a importância dos vínculos afetivos e a busca pelo sentido da existência em todas as etapas da vida.

Encerrando o ciclo de palestras, o psicólogo, mestre em Psicologia Clínica e analista junguiano Gelson Luis Roberto conduziu a exposição "Suicídio e Autolesão: prevenção e acolhimento", abordando a valorização da vida, os fatores de risco relacionados ao sofrimento psíquico e a importância de uma rede de apoio baseada na escuta, no acolhimento e no respeito à dignidade humana.

Ao final do seminário, Carlos Eduardo Durgante e Gelson Luis Roberto retornaram ao palco para uma roda de conversa com os participantes, respondendo às perguntas do público e ampliando as reflexões sobre prevenção, acolhimento, envelhecimento e os desafios da saúde mental na sociedade contemporânea.

O encerramento ficou novamente a cargo do grupo Evangelho de Luz, que emocionou os presentes com uma última apresentação musical, concluindo o encontro em um ambiente de fraternidade, esperança e renovação.

Ao reunir profissionais da saúde, trabalhadores espíritas e participantes de diversas cidades da região, o seminário reafirmou o compromisso da 3ª União Regional Espírita com a formação continuada, a promoção da saúde integral e o fortalecimento do diálogo entre ciência e espiritualidade, oferecendo à comunidade um espaço de aprendizado, reflexão e valorização da vida.

Aconteceu na 3ª URE

ENCONTRO MACRORREGIONAL DO EVANGELHO REDIVIVO PROMOVEU INTEGRAÇÃO E FORTALECIMENTO DA EVANGELIZAÇÃO

O Centro Espírita Círculo da Luz, em Criciúma, sediou, no dia 13 de junho, o 1º Encontro Macrorregional do Evangelho Redivivo, reunindo coordenadores e estudantes das 3ª, 9ª e 15ª Uniões Regionais Espíritas. O evento proporcionou um importante momento de formação, integração e troca de experiências entre os participantes, fortalecendo o trabalho de evangelização desenvolvido nas casas espíritas da região.

Ao longo da programação, os participantes acompanharam palestras e oficinas voltadas ao estudo e à vivência da proposta do Evangelho Redivivo, em um ambiente de acolhimento, aprendizado e fraternidade. O encontro também favoreceu o compartilhamento de experiências entre trabalhadores de diferentes UREs, contribuindo para o fortalecimento das ações de evangelização e para a construção de uma atuação cada vez mais integrada.

A programação contou ainda com momentos de sensibilização por meio da arte, com apresentações do Projeto Nós



e da cantora Helena Renata, que levaram música e emoção aos participantes, reforçando a importância da expressão artística como instrumento de inspiração e união.

O tradicional lanche compartilhado encerrou o encontro em clima de convivência fraterna, proporcionando mais um momento de aproximação entre os participantes e reafirmando os laços de amizade e cooperação que fortalecem o Movimento Espírita.

Aconteceu na 3ª URE

CFR DA 3ª URE DEBATE PLANEJAMENTO, COMUNICAÇÃO E AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Presidentes, dirigentes e representantes das sete casas espíritas da 3ª União Regional Espírita (3ª URE) reuniram-se no dia 11 de julho, no Centro Espírita Allan Kardec, em Imbituba, para mais uma reunião da Comissão Federativa Regional (CFR). O encontro teve como objetivo fortalecer a integração entre as instituições, alinhar ações e discutir importantes temas relacionados ao Movimento Espírita Catarinense.

Um dos principais assuntos da pauta foi a apresentação das deliberações da Federação Espírita Catarinense (FEC), entre elas a votação referente à autorização para a venda de um terreno pertencente à Federação, tema levado aos dirigentes para conhecimento, apreciação e manifestação, conforme os trâmites do movimento federativo. A pauta reforçou a importância da participação das casas espíritas nas decisões que envolvem o patrimônio e o futuro da instituição.

A reunião também apresentou os avanços da comunicação da 3ª URE, com destaque para o lançamento da Revista Digital União Espírita, que



passa a integrar as ações permanentes de comunicação da regional. A nova publicação mensal foi apresentada aos dirigentes como um canal destinado à divulgação das atividades das casas espíritas, notícias, agenda de eventos, artigos doutrinários e ações desenvolvidas pela 3ª URE, fortalecendo a integração entre as instituições.

Outro ponto importante foi o planejamento dos próximos eventos da regional, incluindo a mobilização para o UNIJOE, previsto para novembro, além da divulgação de seminários e encontros de formação já programados para os próximos meses e para 2027, reforçando o

Aconteceu na 3ª URE

compromisso da 3ª URE com a qualificação dos trabalhadores e o fortalecimento das casas espíritas.

Durante o encontro, também foram debatidas ações voltadas ao aprimoramento da divulgação das atividades das casas espíritas, à formação continuada dos trabalhadores e aos cuidados na escolha de expositores, sempre em consonância com as orientações da Federação Espírita Brasileira e da Federação Espírita Catarinense. Os participantes reafirmaram o compromisso com a fidelidade doutrinária, a união entre as instituições e o fortalecimento do trabalho desenvolvido em toda a região.

A reunião evidenciou, mais uma vez, o espírito de cooperação que vem caracterizando a atuação da 3ª URE. Mais do que discutir pautas administrativas e institucionais, o encontro fortaleceu o diálogo entre dirigentes e trabalhadores, reafirmando a importância do planejamento conjunto, da troca de experiências e da atuação integrada entre as casas espíritas. Com iniciativas voltadas à comunicação, à formação continuada e à unificação do movimento espírita, a 3ª URE segue consolidando um ambiente de fraternidade, compromisso e

trabalho coletivo, sempre inspirado pelos princípios da Doutrina Espírita e pelo ideal de servir ao próximo.



Aconteceu na FEC

FÓRUM ESPÍRITA CATARINENSE 2026 DEFINIU OS PRÓXIMOS PASSOS DO MOVIMENTO ESPÍRITA EM SANTA CATARINA

Realizado em 2026, o Fórum Espírita Catarinense reuniu dirigentes, coordenadores e lideranças das instituições filiadas à Federação Espírita Catarinense (FEC) em um importante momento de diálogo, planejamento e construção coletiva. Promovido a cada cinco anos, o encontro tem como principal objetivo refletir sobre os desafios atuais e definir a visão de futuro do Movimento Espírita Catarinense para o próximo quinquênio.

Ao longo da programação, os participantes compartilharam experiências, apresentaram propostas e contribuíram para a elaboração da Carta de Intenções, documento que reúne os compromissos e diretrizes que orientarão as ações do movimento espírita em Santa Catarina nos próximos cinco anos. O processo reforçou a importância da participação ativa das lideranças e da tomada de decisões de forma colegiada, valorizando o trabalho desenvolvido pelos Centros Espíritas em todas as regiões do estado. Mais do que um encontro de planejamento, o Fórum foi marcado pelo espírito de fraternidade, integração e cooperação.



Entre reflexões, reencontros e o fortalecimento de vínculos, os participantes renovaram o compromisso com a unificação do Movimento Espírita, reconhecendo que o crescimento das instituições se constrói por meio do diálogo, da união de esforços e da vivência dos princípios do Evangelho.

O Fórum Espírita Catarinense 2026 reafirmou que a união é um caminho construído diariamente por trabalhadores comprometidos com a divulgação da Doutrina Espírita e com a transformação moral da sociedade. As diretrizes estabelecidas servirão de base para o planejamento das atividades federativas e regionais, fortalecendo o trabalho conjunto entre a FEC, as Uniões Regionais Espíritas e os Centros Espíritas catarinenses nos próximos anos.

Coluna Doutrinária

COMUNICAR BEM, O DESAFIO

Na definição tradicional, comunicar significa transmitir uma mensagem. Um emissor, utilizando algum tipo de canal, transmite a um receptor algum tipo de informação. Na realidade, sem necessidade de conhecimento da definição da palavra e de entendimento do processo da comunicação, todos somos comunicadores em diversas circunstâncias da vida.

No que diz respeito ao Espiritismo, todo espírita, ainda que involuntariamente, é agente do processo de comunicação, na disseminação dos ensinamentos oferecidos pela espiritualidade superior porque esse conteúdo está inserido no contexto da Lei Divina e faz parte da realidade de todo ser humano. Ainda que não seja espírita, a pessoa de bem vive o Espiritismo, pois sua proposta é a essência do código divino para a evolução do ser. A diferença está em que o espírita é identificado por seus pares e pela sociedade em geral com um rótulo que vem acompanhado de uma certa expectativa de comportamento. O conceito de que o verdadeiro espírita é aquele que se esforça por realizar sua transformação moral e que luta para vencer suas



CARLOS CAMPETTI

más inclinações, de uma forma ou de outra, acompanha as expressões e manifestações dos próprios espíritas e se espalha como conceito definidor, pautando o que as pessoas esperam de alguém que adota o Espiritismo como religião ou filosofia de vida. Em outras palavras, todo espírita é um divulgador do Espiritismo, ainda que de forma involuntária.

Exame de palavras de Emmanuel, no entanto, nos levam à conclusão de que o verdadeiro apóstolo, aquele que se dedica a “unir almas ao Senhor”, é imprescindível para a continuidade da disseminação das propostas de renovação da Humanidade oferecidas pelo Evangelho de Jesus e que são revividas pelo Espiritismo. Fazendo a transposição

Coluna Doutrinária

do termo apóstolo para a atualidade, podemos entender que todo trabalhador espírita sério e sincero é imprescindível para a continuidade da divulgação do ideal espírita na sociedade.

No contexto da análise do assunto, Emmanuel destaca três condições fundamentais para que o esforço do trabalhador alcance o objetivo:

Todos podem transmitir recados espirituais, doutrinar irmãos e investigar a fenomenologia, mas para imantar corações em Jesus-Cristo é indispensável sejamos fiéis servidores do bem, trazendo o cérebro repleto de inspiração superior e o coração inflamado na fé viva.

As três condições são complementares entre elas, mas cada uma tem a sua especificidade.

Ser fiel servidor do bem, exige conhecimento da Lei Divina, que advém do estudo e da meditação, e experiência, que se ganha pela aplicação da Lei nos esforços diários de autossuperação e da construção da felicidade do próximo.

Aquele que se dedica ao bem com fidelidade, manterá o cérebro voltado para os interesses espirituais e, naturalmente, contará

com o apoio dos Espíritos que já avançaram mais e se dedicam à inspiração superior de sentimentos, pensamentos e ações nobres e construtivas.

O coração, fonte de tudo o que a boca fala, precisa estar inflamado na fé viva. Fé não apenas como sinônimo de crença, mas aquela raciocinada, recomendada pela espiritualidade superior, que remete à fidelidade aos princípios compreendidos à luz da razão e que levam o servidor a agir com conhecimento de causa e consciência de sua pequenês, mas da importância do seu posicionamento seguro no presente com vistas no resultado futuro que é o avanço moral e a conquista da felicidade por todos os que houverem sabido ser fiéis ao compromisso assumido com o Senhor.

Em palavras muito utilizadas, mas sem desejo de cair no lugar comum, podemos afirmar que é o poder do exemplo, quando comparado com as simples palavras que não têm o apoio da ação efetiva no bem. No entanto, apesar de reconhecer a importância do exemplo, cabe destacar que o servidor não precisa estar preocupado em ser

Coluna Doutrinária

exemplo para os demais. O nosso modelo e guia é Jesus. Ele é o exemplo. Nós e nosso próximo não precisamos de outro. Querer ser exemplo para os demais pode resumir orgulho e vaidade. Além disso, a obrigação de ser exemplo pode significar um peso muito grande e, às vezes, limitador. O iniciante nas ações do bem, ao pensar que precisa servir de exemplo para outros, poderá sentir-se tolhido em suas pequenas ações, considerando-se incapacitado por reconhecer que não reúne ainda condições de evidenciar aos outros o que e o como fazer na seara do Senhor. Por isso, se estiver simplesmente dedicado à realização da tarefa, com amor, não há necessidade de cogitar sobre o aspecto do “ser exemplo”, pois a essência é a prática do bem e não se estão ou não nos vendo realizar o bem.

O fato é que o trabalhador do bem será naturalmente visto pelos demais sem necessidade de cogitar sobre o assunto ou estabelecer ações que o evidenciem como exemplo para os demais. Dessa forma, desejando ou não, na vivência dos postulados espíritas, seremos todos divulgadores do Espiritismo, se formos fiéis servidores do bem,

trazendo o cérebro repleto de inspiração superior e o coração inflamado na fé viva.

Carlos Campetti

Vice-presidente da Área de Unificação da Federação Espírita Brasileira, presidente do Centro Espírita Sem Fronteiras e vice-presidente do Centro de Estudos Espíritas Sin Fronteras, dedicando-se à divulgação e ao fortalecimento do movimento espírita no Brasil e no exterior.



Coluna Doutrinária

MEDIUNIDADE SEGURA E DISCIPLINADA NAS CASAS ESPÍRITAS

Quando se fala em mediunidade, muitas dúvidas ainda surgem entre curiosos e frequentadores das Casas Espíritas. Afinal, todos somos médiuns? A resposta, à luz da Doutrina Espírita, é sim. Segundo os ensinamentos de Allan Kardec em O livro dos espíritos, todos os seres humanos sofrem, em diferentes graus, a influência do Mundo Espiritual. Essa capacidade de perceber, sentir ou receber a ação dos Espíritos faz parte da natureza humana, uma vez que somos Espíritos encarnados em permanente relação com o Plano Invisível.

A mediunidade é um dos temas mais conhecidos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, um dos mais desafiadores de compreender em sua verdadeira dimensão. Frequentemente associada apenas aos fenômenos de comunicação com os Espíritos, ela possui significado muito mais amplo. Para o Espiritismo, a mediunidade faz parte da natureza humana e está presente, em diferentes graus, em todas as pessoas.



GERALDO CAMPETTI

Em O livro dos médiuns, obra fundamental para o estudo do assunto, Allan Kardec afirma: “Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium”. A afirmação amplia nossa compreensão sobre a mediunidade, demonstrando que ela não é um privilégio de alguns indivíduos, mas uma faculdade inerente ao ser humano. Esse entendimento encontra respaldo em O livro dos espíritos. Na questão 459, Kardec pergunta aos Benfeitores Espirituais: “Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”. A resposta é bastante conhecida: “Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”

Coluna Doutrinária

A questão evidencia que todos nós estamos constantemente em relação com o Mundo Espiritual, recebendo influências que podem favorecer ou dificultar nossas escolhas.

Contudo, é importante fazer uma distinção. Embora todos sejamos médiuns em sentido amplo, nem todos possuímos a chamada mediunidade ostensiva, caracterizada por manifestações mais evidentes, como a psicografia, a psicofonia, a vidência ou outros tipos de intercâmbio espiritual. Kardec esclarece que essas faculdades dependem de condições específicas que variam de pessoa para pessoa.

Entre essas condições está a predisposição orgânica. Conforme explica O livro dos médiuns, determinadas manifestações mediúnicas exigem que o organismo apresente recursos apropriados para servir de instrumento à comunicação espiritual. O corpo físico participa ativamente do fenômeno mediúnico, razão pela qual nem todos apresentam as mesmas possibilidades de desenvolvimento da faculdade.

Essa predisposição, porém, não significa superioridade moral nem representa um privilégio espiritual. A mediunidade é uma ferramenta de trabalho e aprendizado. Seu valor não está na produção de fenômenos, mas na forma como é utilizada. A verdadeira grandeza do médium não se mede pela intensidade de suas percepções, mas pelo compromisso com o bem, pela humildade e pela fidelidade aos princípios cristãos.

Por isso, Kardec dedicou grande parte de O livro dos médiuns à orientação dos trabalhadores espíritas, enfatizando a necessidade da educação mediúnica. O exercício da mediunidade requer estudo, disciplina e amadurecimento. Quando praticada sem preparo ou sem orientação segura, a faculdade pode tornar-se fonte de confusão, desequilíbrio e interpretações equivocadas.

Nesse contexto, as Casas Espíritas desempenham papel fundamental. Elas oferecem ambiente de estudo, acolhimento e orientação, favorecendo o desenvolvimento equilibrado da mediunidade. Mais do que um

Coluna Doutrinária

espaço para manifestações espirituais, a Casa Espírita deve ser uma escola de formação moral e doutrinária, onde o trabalhador aprende a servir com responsabilidade e discernimento.

Entre os principais requisitos para o desenvolvimento de uma mediunidade segura e disciplinada, destacam-se:

- Estudo contínuo da Doutrina Espírita – O conhecimento das obras da Codificação, especialmente O Livro dos Médiuns e O Livro dos Espíritos, fornece a base necessária para compreender os fenômenos mediúnicos e agir com segurança.
- Conhecer, refletir, sentir e viver o Evangelho de Jesus – O estudo espírita não deve limitar-se ao aspecto intelectual. Seu objetivo maior é promover a transformação moral do indivíduo, tornando o Evangelho roteiro seguro para pensamentos, sentimentos e atitudes.
- Disciplina e comprometimento – A participação regular nas atividades da Casa Espírita contribui para a educação da faculdade mediúnica e fortalece a responsabilidade diante da tarefa assumida.
- Reforma íntima permanente – O esforço sincero para superar imperfeições e desenvolver virtudes favorece a sintonia com os Bons Espíritos e qualifica o intercâmbio espiritual.
- Oração e vigilância – A prece fortalece os recursos espirituais, enquanto a vigilância dos pensamentos e comportamentos auxilia na preservação do equilíbrio necessário ao trabalho mediúnico.
- Prática da caridade – A mediunidade encontra sua expressão mais elevada quando colocada a serviço do próximo, transformando-se em instrumento de consolo, esclarecimento e fraternidade.

Coluna Doutrinária

Entre todos esses requisitos, o estudo merece especial destaque. Estudar o Espiritismo é muito mais do que adquirir informações sobre os fenômenos espirituais. É conhecer as leis divinas reveladas pelos Espíritos Superiores, refletir sobre sua aplicação na vida diária, sensibilizar o coração para os ensinamentos do Cristo e transformar esse aprendizado em vivência prática. O estudo contínuo ilumina a razão, fortalece a fé raciocinada e oferece segurança ao trabalhador espírita.

Da mesma forma, a prática mediúnica não pode ser dissociada do Evangelho de Jesus. A mediunidade espírita tem finalidade essencialmente educativa e moral. Seu propósito não é impressionar, satisfazer curiosidades ou destacar pessoas, mas promover o crescimento espiritual, a renovação íntima e o auxílio fraterno aos encarnados e desencarnados.

Mediunidade segura e disciplinada é, portanto, mediunidade vivida com Jesus. Sustentada pelo estudo sério de O livro dos médiuns, iluminada pelos ensinamentos de O livro dos espíritos e orientada pela mensagem transformadora do Evangelho, ela se converte em valiosa oportunidade de serviço ao próximo, crescimento moral e construção de uma humanidade mais fraterna, consciente e comprometida com o bem.

Geraldo Campetti

Vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, coordenador da FEB Editora, responsável pela Biblioteca de Obras Raras e Museu da Federação, apresentador da FEBtv e autor espírita.

Coluna Doutrinária

REFORMA ÍNTIMA COM AMOROSIDADE

Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más. (ESE – Cap. VII – Sede Perfeitos)

Quem é do campo ou quem conviveu com pessoas do campo sabe: existem diferentes tipos de doma.

Hoje em dia, coexistem a doma tradicional e a racional, além de inúmeras variações e métodos híbridos entre elas.

Historicamente, a doma tradicional ficou conhecida por ser uma doma bruta, violenta, utilizando métodos de coerção, força e medo para submeter o cavalo. Ela foca em quebrar a resistência do animal, geralmente com laçadas, peias e contenções fortes e, apesar de dar um resultado rápido, pode gerar medo, ansiedade e traumas físicos e emocionais no cavalo.

Atualmente existe uma grande diversidade de métodos e muitos domadores tradicionais utilizam técnicas firmes, porém sem demasiada violência.

Quebrar o queixo é uma expressão conhecida no meio rural. É quando se consegue fazer o cavalo ceder à pressão exercida pelo freio ou



ANA MARIA BECKER

pelo bocal para que ele fique mais obediente às rédeas.

Não significa, em regra, uma fratura física. Alguns domadores conseguiam a obediência por meio de práticas de tração intensa das rédeas, uso de bocais ou freios usados com muita força, exercícios repetitivos de flexão da cabeça e do pescoço, os quais podiam provocar dor intensa, lesões na boca e na língua, danos aos dentes ou à mandíbula e receio do contato com o freio.

Por outro lado, a doma racional, também conhecida como doma gentil, natural ou etológica, baseia-se na comunicação, respeito e compreensão do comportamento natural do cavalo.

Coluna Doutrinária

A questão evidencia que todos nós estamos constantemente em relação com o Mundo Espiritual, recebendo influências que podem favorecer ou dificultar nossas escolhas.

Contudo, é importante fazer uma distinção. Embora todos sejamos médiuns em sentido amplo, nem todos possuímos a chamada mediunidade ostensiva, caracterizada por manifestações mais evidentes, como a psicografia, a psicofonia, a vidência ou outros tipos de intercâmbio espiritual. Kardec esclarece que essas faculdades dependem de condições específicas que variam de pessoa para pessoa.

Entre essas condições está a predisposição orgânica. Conforme explica O livro dos médiuns, determinadas manifestações mediúnicas exigem que o organismo apresente recursos apropriados para servir de instrumento à comunicação espiritual. O corpo físico participa ativamente do fenômeno mediúnico, razão pela qual nem todos apresentam as mesmas possibilidades de desenvolvimento da faculdade. Sua ideia central é que o cavalo aprende melhor

quando compreende o que está sendo pedido, sem necessidade de força excessiva. Ela usa recompensas, repetição e paciência para conquistar a confiança do animal, trabalhando principalmente com linguagem corporal, pressão e alívio, dessensibilização gradual aos estímulos e criação de confiança entre cavalo e cavaleiro.

Na doma racional, o objetivo não é “vencer” o cavalo, mas convencê-lo a colaborar e isso envolve criação de vínculo e cuidado. Evidentemente exige mais tempo, requer estudo do comportamento equino e envolvimento com aquele animal específico. Com isso, o domador passa a conhecer o cavalo, saber das suas características, seu comportamento e suas necessidades. Isso tudo tende a gerar um menor nível de estresse, reduzir o risco de acidentes e favorecer a formação de cavalos mais calmos, colaborativos e confiantes, além de contribuir para uma melhor relação de longo prazo entre cavalo e cavaleiro.

Transformação e obediência por medo ou por amor? Que tipo de doma estou aplicando no trabalho da minha reforma íntima?

Coluna Doutrinária

Estou tratando-me com rigor excessivo? Conheço minhas necessidades e busco melhorar-me com paciência?

Partindo do princípio de que todos somos Espíritos milenares, criados simples e ignorantes e que somos potências da Natureza, talvez ainda um pouco selvagens, passando pelos diversos níveis da escala espírita no processo de desenvolvimento e evolução do ser que se faz à custa de aprendizados, precisamos de direcionamento com amor, respeito e carinho.

A questão 919 de O Livro dos Espíritos nos convida a buscar o autoconhecimento como forma de nos melhorarmos nessa vida e resistirmos à atração do mal. E Santo Agostinho nos dá dicas valiosas ao sugerir o exame noturno para isso. No entanto, precisamos ser cuidadosos para não utilizarmos esse exame como maneira de violentarmos a nós mesmos.

Podemos observar nossos erros como aquilo que de fato são: partes do processo de ensino-aprendizagem de um Espírito que ainda não aprendeu tudo. Termos paciência com eles e buscar corrigi-los com coragem, respeito e amor, largando os

chicotes, as esporas e tudo aquilo que nos machuca e impede de seguir em frente.

A chave para a reforma íntima com amorosidade está no mandamento que Jesus nos legou: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos”. Seremos tão gentis conosco, orientando-nos com paciência nos caminhos a seguir para conseguirmos reparar os erros e substituímos a autoexigência estéril por um olhar compassivo sobre quem somos, abrindo espaço para transformações autênticas, baseadas não mais na culpa e no medo, mas sim no amor.

Ana Maria Becker

Colaboradora do Centro Espírita Francisco Cândido Xavier de Araranguá/SC, do Centro Espírita Sem Fronteiras e voluntária da equipe de traduções de obras da Federação Espírita Brasileira.

Destaques das CE's

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC (CEAK) - IMBITUBA

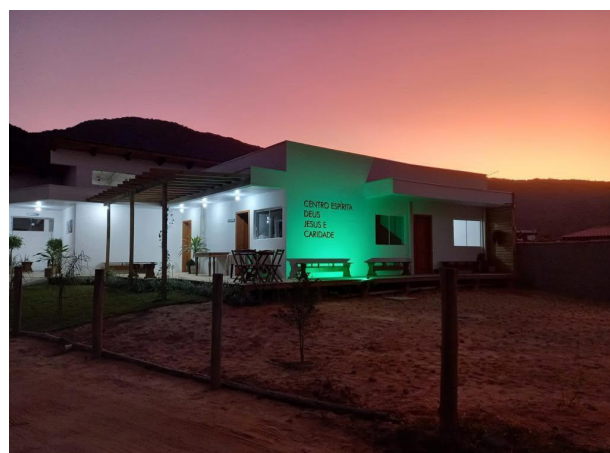
Fundado em 18 de outubro de 1998, o Centro Espírita Allan Kardec de Imbituba (CEAK) completa 28 anos em 2026. Referência espírita na região, desenvolve atividades doutrinárias, atendimento fraterno, assistência social por meio do Projeto Pão Nosso, evangelização infantil e diversos grupos de estudo, fortalecendo a divulgação da Doutrina Espírita e o amparo à comunidade.



Instagram: [@ceakimbituba](https://www.instagram.com/ceakimbituba)

CENTRO ESPÍRITA DEUS, JESUS E CARIDADE (CEDJC) - GAROPABA

O Centro Espírita Deus, Jesus e Caridade está localizado em Garopaba, no bairro Encantada, aos pés da bela Montanha Encantada. Um refúgio do caos e das atribulações do dia a dia para as almas que buscam paz, consolo e renovação espiritual. Suas atividades tiveram início em 2020, mas, em razão da pandemia, a casa só pôde abrir suas portas definitivamente em 2022. Desde então, tem sido uma alegria servir a Jesus por meio do estudo, do acolhimento e da prática da caridade.



Instagram: [@cedjcgaropaba](https://www.instagram.com/cedjcgaropaba)

Destaques das CE's

CENTRO ESPÍRITA SEARA DOS POBRES (CESP) - LAGUNA

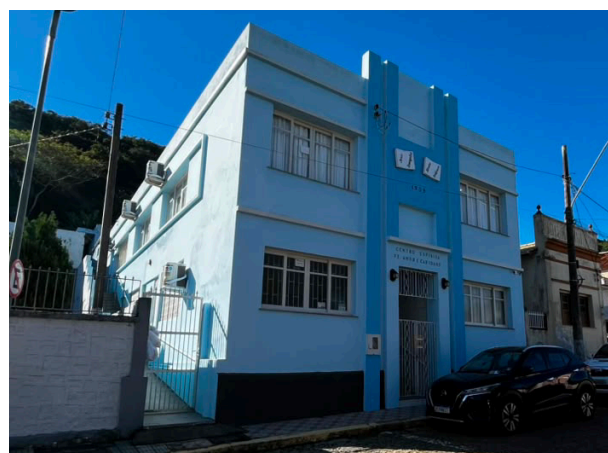
Há 37 anos, o Centro Espírita Seara dos Pobres dedica-se à fraternidade, à caridade e à divulgação dos ensinamentos de Jesus, acolhendo a todos com amor e respeito. Além das atividades doutrinárias, promove mensalmente a Palestra Dialogada, um momento de reflexão e diálogo. Também realiza eventos solidários para manter suas atividades e fortalecer o amparo ao próximo.



Instagram: [@searadospobreslaguna](https://www.instagram.com/searadospobreslaguna)

CENTRO ESPÍRITA FÉ, AMOR E CARIDADE (CEFAC) - LAGUNA

Fundado em 28 de fevereiro de 1909, o Centro Espírita Fé, Amor e Caridade (CEFAC) é o mais antigo de Laguna e o segundo de Santa Catarina. Com mais de um século de história, une estudo, acolhimento e ação social, oferecendo palestras públicas, atendimento fraterno, assistência social e estudos espíritas, mantendo vivo seu compromisso com o Evangelho de Jesus.



Instagram: [@cefac_laguna](https://www.instagram.com/cefac_laguna)

Destaques das CE's

CENTRO ESPÍRITA SEGUIDORES DE JESUS (CESJ) - IMBITUBA

Fundado em 20 de junho de 1978, o Centro Espírita Seguidores de Jesus, localizado no bairro Mirim, em Imbituba, dedica-se ao estudo da Doutrina Espírita e ao acolhimento fraterno. Realiza estudos do Evangelho Redivivo e das obras de André Luiz, reuniões mediúnicas, palestras públicas, atendimento fraterno, passes e irradiações, além de manter um programa semanal de rádio voltado à divulgação do Espiritismo.

**NÚCLEO DE ESTUDOS ESPÍRITAS O CONSOLADOR (NEEC) - IMARUÍ**

Fundado em 25 de março de 2013, o Núcleo de Estudos Espíritas O Consolador (NEPE), de Imaruí, dedica-se ao estudo, à divulgação e à vivência da Doutrina Espírita. Por meio de atividades de acolhimento, estudo do Evangelho e fortalecimento espiritual, a instituição desenvolve um trabalho voluntário inspirado nos ensinamentos de Jesus e na prática da caridade.



Destaques das CE's

CENTRO ESPÍRITA OSVALDO MELO (CEOM) - GAROPABA

Fundado em 8 de maio de 1993, o Centro Espírita Osvaldo Melo nasceu da fé, da solidariedade e do desejo de levar amparo espiritual à comunidade de Garopaba. Inspirado pelo trabalho de Osvaldo Melo e fruto de uma história de acolhimento e transformação, o CEOM tornou-se uma referência regional na divulgação da Doutrina Espírita e na vivência dos ensinamentos de Jesus.



Instagram: [@ceom_garopaba](https://www.instagram.com/ceom_garopaba)

GRUPO ESPÍRITA CHICO XAVIER (GECX) - PAULO LOPES

Em Paulo Lopes, o Grupo Espírita Chico Xavier oferece um espaço de acolhimento, estudo e convivência fraterna. Por meio de estudos doutrinários, rodas de conversa, passes e atendimento fraterno, a casa busca promover o fortalecimento espiritual e a vivência dos ensinamentos de Jesus junto à comunidade.



Instagram: [@gechicochavierpaulolopes](https://www.instagram.com/gechicochavierpaulolopes)

Destaques das CE's

GRUPO ESPÍRITA PORTA DA ESPERANÇA (GEPE) IMBITUBA

Fundado em 13 de agosto de 2006, o Grupo Espírita Porta da Esperança (GEPE) nasceu da inspiração de ser uma porta aberta a todos que buscam acolhimento, esclarecimento e esperança. Há quase duas décadas, desenvolve um trabalho voluntário dedicado ao estudo, à prática da caridade e à divulgação da Doutrina Espírita, seguindo os ensinamentos de Jesus.



Instagram: [@gepe_imbituba](https://www.instagram.com/gepe_imbituba)



Galeria do Mês

SEMINÁRIO MEDIUNIDADE E OBSESSÃO - LAGUNA



Galeria do Mês

SEMINÁRIO MEDIUNIDADE E OBSESSÃO - LAGUNA



Galeria do Mês

REUNIÃO DO CONSELHO FEDERATIVO REGIONAL (CFR) - IMBITUBA



Galeria do Mês

SEMINÁRIO SAÚDE MENTAL - IMBITUBA



Galeria do Mês

SEMINÁRIO SAÚDE MENTAL - IMBITUBA



Galeria do Mês

SEMINÁRIO SAÚDE MENTAL - IMBITUBA



Galeria do Mês

SEMINÁRIO SAÚDE MENTAL - IMBITUBA



Galeria do Mês

ENCONTRO MACRORREGIONAL DO EVANGELHO REDIVIVO - CRICIÚMA



Galeria do Mês

COMISSÃO REGIONAL DA MACRORREGIÃO SUL - TUBARÃO



Galeria do Mês

FÓRUM ESPÍRITA CATARINENSE 2026 - FLORIANÓPOLIS



O que vem por aí

AGENDA 3ª URE - 2026

DATA	ATIVIDADES	CONVIDADOS	CASA	CIDADE	TIPO	ÁREA	HORÁRIO
01/08	4º Seminário do Trabalhador Espírita	Valéria da Silva Braga e Arino José da Silva Junior	CEAK	Imbituba	Trabalhadores	Doutrinário	14h às 17h
16/08	Café	-	GEPE	Imbituba	Público Geral	Eventos	-
16/08	1º Festival de Fatias	-	CESP	Laguna	Público Geral	Eventos	-
22/08	Oficina de Teatro	Rogério FEC	CESP	Laguna	Público Geral	Artes	16h
19/09	Seminário Atendimento Espiritual	Mary Bonatto, Elizabeth G. Dias e Inara Shultz	CEDJC	Garopaba	Público Geral	Atendimento Espiritual	13h30 às 17h30
26/09	Conferência Espírita SC - Interior 2026	Marcel Mariano, Ana Tereza Camasmie, Geraldo Campetti, Eulália Bueno e Rafael Siqueira.	MAFRA	MAFRA	Público Geral	Eventos	-
10/10	Festa Dia da Criança	-	CEDJC	Garopaba	Público Geral	DAPSE	Tarde
18/10	Chá	-	CEAK	Imbituba	Público Geral	Eventos	15h30 às 18h
24/10	Seminário Desafios Psicológicos de um Mundo em Transição	Alexandre Fontoura dos Santos	CESP	Laguna	Público Geral	Doutrinário	14h às 18h
01/11	UNIOJE	-	15º URE	Laguna	Público Geral	Eventos	-
12/11	2º Festival de Risoto	-	CESP	Laguna	Público Geral	Eventos	20h
27/11	3º CFR	Presidentes Casas	3º URE/FEC	CESJ	Dirigentes	Presidência	18h às 20h
05/12	Bazar	-	CEAK	Imbituba	Público Geral	Eventos	9h às 17h
12/12	Bazar de Natal	-	CEDJC	Garopaba	Público Geral	Eventos	8h às 17h
12/12	Bazar	-	CESP	Laguna	Público Geral	Eventos	9h às 18h
13/12	Bazar	-	CESP	Laguna	Público Geral	Eventos	9h às 16h

O que vem por aí



SEMINÁRIO



Atendimento Espiritual: Os braços abertos de Jesus no Centro Espírita!

Mary Bonatto
Coord. Atendimento
Espiritual 14ª URE - SC



Elizabeth Gonçalves Díaz
Coord. Adjunta Atendimento
Espiritual 14ª URE - SC



Inara Schultz
Presidente 14ª URE - SC





19/ Set



13h30 às 17h30



**Centro Espírita Deus
Jesus e Caridade**

4º SEMINÁRIO DO TRABALHADOR Espírita

PROGRAMAÇÃO

EXPOSITORES CONVIDADOS

VALÉRIA DA SILVA BRAGA

Natural do Rio de Janeiro, Valéria reside há mais de 30 anos em Santa Catarina e participa do movimento espírita catarinense desde 2018. Foi evangelizadora na Associação Espírita Encontro Fraterno, em Blumenau, até 2024. Atualmente é voluntária da FEC em vários eventos como mestre de cerimônia.

ARINO JOSÉ DA SILVA JÚNIOR

Natural do Rio de Janeiro, Arino atua no movimento espírita catarinense desde 2014. Foi presidente da Associação Espírita Encontro Fraterno, em Blumenau, por 10 anos, estando como presidente de 4ª URE por uma gestão. Atualmente está como adjunto na Área da Comunicação da VPED da FEC e como vice Presidente da 4ª URE




Coffee break no encerramento



CEAK
Centro Espírita Allan Kardec

**SÁBADO, 01/08/26, DAS
14H ÀS 17H NO CEAK**

Mundo de Regeneração



São chegados os tempos?

Mafra - 26 / 09 / 2026 - das 08h às 18h



**Conferência Espírita de
Santa Catarina - 2026**



Palestrantes e seus temas:

Mafra - 26 / 09 / 2026

- 

• **Marcel Mariano**
O papel da família na transformação da sociedade.
- 

• **Ana Tereza Camasmie**
A transformação do Espírito e saúde mental na regeneração
- 

• **Geraldo Campetti**
A importância do evangelho na regeneração da humanidade.
- 

• **Eulália Bueno**
Os desafios e as crises morais da atualidade
- 

• **Rafael Siqueira**
Os impactos das influências espirituais na transição planetária

Expediente

EQUIPE EDITORIAL

PRESIDENTE DA 3ª URE.
HILTON DARDE

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO 3ª URE
HELGA CAROLINA
MAIKEL STIPP

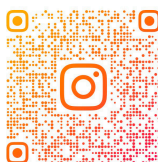
EDITORES
MAIKEL STIPP
HELGA CAROLINA

PROJETO GRÁFICO & DIAGRAMAÇÃO
MAIKEL STIPP

FOTOGRAFIAS
HELGA CAROLINA - 3ª URE
DAIANE VICCINI - 15ª URE
GRUPO ESPÍRITA PORTA DA ESPERANÇA (GEPE)

COLONISTAS
CARLOS CAMPETTI
GERALDO CAMPETTI
ANA MARIA BECKER

CONTATO 3ª URE
[CLIQUE AQUI](#)



@FEC03URE

